

BIBLIOTECA ESCOLAR COMO AMBIENTE DE INCENTIVO A LEITURA – LER É VIAJAR NO MUNDO DA IMAGINAÇÃO

Luciene Nascimento Silva de Moura
Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN
lucienemoura41@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo compreendermos a prática da leitura no ensino de literatura, é caberá a escola estimulas praticas de leitura diversas, levando o aluno a competências de ler, escrever e interpretar os vários gêneros linguísticos. Sabendo que o aluno tem pouco contato com a leitura em seu ambiente familiar e apresenta na escola, dificuldades de aprendizagem decorrentes dessa carência, faz-se então necessária a realização de um trabalho que desperte o gosto e o hábito da leitura, condição indispensável ao desenvolvimento social e à realização individual do educando. Incentivar o hábito a leitura significa ampliar a oportunidade de acesso ao livro. Toda proposta educacional cujo eixo do trabalho pedagógico seja a qualidade da formação a ser oferecida aos educandos deverá proporcionar o acesso aos bens culturais produzidos socialmente e garantir condições concretas para que o aluno possa construir estruturas que o capacitem para o processo de educação permanente. Com base nessa premissa, a existência de uma biblioteca, no contexto escolar, cria as condições básicas para que o indivíduo constitua o primeiro elo com o capital de conhecimento acumulado ao longo da história, cujo registro tenha-se dado sob a forma do texto escrito. Incentivando dessa forma o contato direto com os livros e conseqüentemente com a leitura. Por isso esse Projeto consistiu em fazer da Biblioteca um espaço ativo e encantador.

Palavras chaves: Livro, Leitura, Biblioteca Escolar

1. A IMPORTANCIA DA BIBLIOTECA ESCOLAR

A biblioteca escolar (B.E.) é um componente fundamental para a vida social e conhecimento cultural, deve ser lugar onde os profissionais da educação obtêm apoio e recursos necessários que sirvam de suporte para acrescentar sua metodologia em sala de aula. Nesse sentido, Silva (1986, p. 14) afirma:

A biblioteca escolar é um espaço democrático, conquistado e construído através do “fazer” coletivo (alunos, professores e demais grupos sociais) – sua função básica é a transmissão da herança cultural às novas gerações de modo que elas tenham condições de reapropriar-se do passado, enfrentando os desafios do presente, e de projetar-se no futuro.

A biblioteca é vista, na maioria das vezes, como um lugar onde deve haver silêncio absoluto, um local que serve só para ler silenciosamente e individualmente. Deveria existir ali um profissional denominado de bibliotecário, porém nas escolas públicas não existe esse profissional qualificado, mas por vezes é designado um professor readaptado que dá um livro para ler e manda ficar em silêncio absoluto sem nenhum tipo de barulho.

A imagem da biblioteca escolar é comumente associada a um lugar de silêncio, erudição, de estudo intenso e concentração, de guarda e empréstimo de livros, de aplicação de punições e de outras práticas e visões, algumas das

quais, a nosso ver um tanto equivocadas. (MORAES, 2013, p. 13)

Esta é uma visão que veio sendo moldada através dos anos quando inicialmente os responsáveis pela biblioteca eram os estudiosos, filósofos, monges, pessoas que de fato eram eruditos, que detinham ali o conhecimento.

Porém com o passar dos anos essa visão de biblioteca vem mudando, trazendo a possibilidade de se saber conciliar o momento de concentração para ler e outras atividades como, rodada de leitura, canções, trabalhos em grupo, desmistificando assim a biblioteca como um espaço onde se entra para ler sozinho e em silêncio absoluto. Que a B.E. atualmente é um espaço mediador de informação, é o lugar onde se pode buscar conhecimentos, novas perspectivas, interação social, um lugar ativo e encantador onde pode-se viajar na leitura, no mundo da imaginação. Pois, ao se criar essa nova visão da B.E, os mecanismos de incentivo a leitura será estimulado, não visando apenas o hábito de ler silenciosamente e sozinho na Biblioteca.

Assim sendo, B.E. deve assumir seu lugar no espaço pedagógico, como um centro dinamizador da leitura e difusor do conhecimento produzido pela humanidade (em qualquer suporte de informação), e constituir-se na primeira oportunidade concreta de acesso ao patrimônio científico e cultural, para a maioria das crianças quando ingressam na escola pública. Sendo assim, resolvemos investir num espaço e em um Projeto onde nossa Biblioteca se torne ativa e encantadora. Um espaço que possa propiciar aos nossos educandos o hábito de ler, o gosto pela leitura, uma melhor amplitude de conhecimentos e o prazer de viajar no mundo da imaginação através dos livros.

2. A LEITURA

Se tomarmos a leitura como um ato construído socialmente, temos de orientar as ações de leitura, considerando não só as mais variadas formas de registro escrito, mas também – e fundamentalmente – o acesso irrestrito aos mais variados suportes de informação. Afinal, a competência do leitor se forma na constância e na diversidade com que ele visita os mais variados tipos de textos.

Sendo a escola o espaço privilegiado, embora não exclusivo, das práticas sociais de leitura com o texto escrito, cabe a ela, também, promover o acesso aos diferentes suportes de informação que abrigam esses textos – da literatura ao texto científico –, não como redenção para os problemas educacionais, mas como fator fundamental para uma educação escolar

bem-sucedida.

É de suma importância a leitura, visto que exerce função essencial na formação do indivíduo, pois através da mesma amplia-se o vocabulário, adquire-se novos conhecimentos, desenvolve-se a criticidade que é condição indispensável para o exercício da cidadania, bem como contribui para a formação cultural e social do indivíduo. Para isso, Silva (1988, p.2) acrescenta que:

O valor da leitura tende necessariamente para os horizontes de conquista da conscientização, da criatividade e da cidadania. Mas especificamente, as pessoas devem ler e conviver com livros para não permanecerem na condição de massa de manobra de um sistema social injusto. (1988, p.2)

A leitura é o elo que liga o indivíduo à educação de maneira eficiente, de forma integral, pois se ver que é na escola que a leitura ocorre de maiores formas. Os sistemas educacionais têm muita influência nos hábitos de leitura e a forma de como esses hábitos são ampliados, devendo ser independente do contexto escolar, ir além do âmbito da escola

A definição de leitura, de acordo com Silva (1991 apud ROSA, 2005, p. 1), é “um ato de conhecimento, pois ler significa perceber e compreender as relações existentes no mundo.” A leitura é porta para a comunicação, para os novos e importantes conhecimentos já que transmite inúmeras informações sem que seja necessário sair do lugar. Por isso que se diz que Ler é viajar no mundo da imaginação.

Dessa forma, é preciso dar maior atenção e incentivo à leitura nas escolas e nas bibliotecas escolares, principalmente nas fases posteriores à infância, quando os projetos ligados à leitura diminuem sua constância. Descobrir possíveis equívocos das práticas de atividade de leitura na biblioteca escolar e propor novas práticas é ampliar o acesso à informação e ao conhecimento. Martins (1982, p. 29) complementa que:

[...] temos então mais um motivo para ampliar a noção de leitura. Vista num sentido amplo, independente do contexto escolar, e para além do texto escrito, permite compreender e valorizar melhor cada passo do aprendizado das coisas, da experiência. (1982, p.29)

Sendo assim, tendo como base a importância da leitura para o desenvolvimento do indivíduo, este projeto “Biblioteca escolar como ambiente de incentivo à leitura – ler é viajar no mundo da imaginação” objetivou a realização de um trabalho que ampliasse as possibilidades de leitura e fizesse com que o aluno percebesse a importância de ler e mudasse a visão do que é uma biblioteca escolar e que dessa forma junto aos professores auxiliasse o

desenvolvimento dos alunos da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Augusto Bernardino de Sousa, no município de Cajazeiras –Pb.

3. RESULTADOS DO PROJETO

O Projeto tem como objetivo incentivar o hábito à leitura, ampliar a oportunidade de acesso aos livros e o uso dinâmico da Biblioteca Escolar

- Possibilitar o acesso dos discentes a Biblioteca Escolar, mudando a visão dos mesmos sobre o ambiente da Biblioteca
- Proporcionar aos educandos materiais diversos e ajuda no acervo bibliotecário adequado ao seu aperfeiçoamento e desenvolvimento individual.
- Habituá-los desde pequenos a usufruírem da biblioteca escolar estimulando-os à leitura.
- Valorizar a leitura como fonte de informação e novos conhecimentos
- Estimular os pais a usar a biblioteca da escola

O Projeto será iniciado em mês de março de 2018, com reabertura da Biblioteca Escolar sendo toda reestruturada para receber o Educando no seu espaço. Os livros foram catalogados e separados de acordo com o seu gênero textual: contos, novelas, crônicas, quadrinhos, folclore, romance, histórias infantis, revistas, poemas teatro, contos, etc. Em seguida foi feita uma divulgação do espaço reestruturado da Biblioteca em todas as salas de aula, onde foi feito o convite aos educandos para uma visita ao ambiente.

O aluno pode levar para casa um livro de sua escolha pessoal. Houve um controle sobre os empréstimos dos livros, onde o mesmo poderia permanecer com ele por 07(sete) dias úteis. O educando assinava o caderno onde constava a série, nome do livro, data de retirada e de devolução. Caso o educando não terminasse sua leitura nesse período estabelecido, ele retornava a Biblioteca e renovava por mais 07(sete) dias o tempo que ficaria com o livro.

O Projeto determinava que o educando após o término da leitura anotasse em seu caderno o nome do livro e posteriormente fizesse um pequeno resumo do mesmo. O Projeto teve três fases de Culminância, nos meses de junho, setembro e dezembro, onde foi feito um convite a todos os educandos para o mesmo apresentar o livro que mais gostou de ler a todos da Escola de forma dinâmica, através de apresentação de peças teatrais, de slides, oralmente, com música, dança, versos, da forma que desejar.

Para essas apresentações que mobilizou toda a escola houve um sorteio dos educandos

que manifestarem interesse em participar da exposição do livro nas fases de culminância. Sendo apresentadas de várias facetas as interpretações dos livros, , inclusive com a presença dos pais nas apresentações, otimizando o espaço da biblioteca e incentivando todos os discentes , docentes e pais a ler e usar o espaço da biblioteca como lugar atrativo e cheio de conhecimentos

Quanto à estrutura da Biblioteca foi preparado o ambiente:

- Decoração da sala com cartazes, mesas e cadeiras, ventilador, iluminação;
- Catalogação do arquivo da Biblioteca;
- Organização dos livros nas estantes;
- Caderno de empréstimo dos livros;
- Jogos didáticos.

4- RECURSOS

Recursos humanos: disponibilizaremos para a realização do projeto, a participação ativa dos alunos, dos Professores Readaptados e da Professora de Português, além da colaboração de todos os professores e da equipe gestora.

Recursos materiais: livros, tapetes para roda da leitura, fantoches, notebook, retro projetor, som, televisão, CD, DVD etc.

5. CRONOGRAMA

O Projeto de Leitura aconteceu no ano de 2018 (Março a Novembro)

6. AVALIAÇÃO

A Biblioteca da EMEIEF Augusto Bernardino de Sousa, tornou-se com o desenvolvimento desse Projeto uma biblioteca escolar dinâmica que oportunizou ao educando aprender e reaprender diante das muitas leituras que realizou.

E esse processo de avaliação da implantação do Projeto foi observado no dia a dia, quando o educando fez sua visita de forma contínua e se tornou um leitor por prazer. Mudou a visão que tinha da biblioteca escolar, antes vista como um lugar de silêncio, sem muito uso,

sem encantamento. Passando a perceber a biblioteca como um lugar de interação entre eles, um lugar cheio de encantamento e utilidade, onde possa estudar, compartilhar conhecimentos. Percebeu-se que nos dias atuais a biblioteca ainda é um lugar bastante visitado pelos educandos.

Essa avaliação aconteceu nas discussões feitas em sala de aula com os educandos que apresentaram seu ponto de vista quanto a leitura e o uso da biblioteca junto com os docentes e toda a equipe escolar. Foi um projeto que alcançou bons resultados no que diz respeito a tornar nossos educandos bons leitores e usar a biblioteca escolar diariamente em busca de novos alicerces para seus conhecimentos, sendo implementado novamente no ano de 2018

Dessa forma, o professor enfrenta as dificuldades para a realização de atividades diferenciadas é o uso do planejamento, levando em consideração uma postura comprometida com sua aprendizagem, desenvolvendo uma opinião crítica sobre sua produção e participação e elucidando. O professor deve definir seus critérios de avaliação e como a finalidade de garantir o complexo processo de ensino-aprendizagem.

A leitura e a escrita são dois eixos fundamentais para serem trabalhados pelo professor na alfabetização requerendo cuidado quando forem identificar os níveis de leitura e escrita de cada aluno. Promover a prática da leitura no contexto escolar requer condições favoráveis e boa vontade dos professores em formar seus alunos leitores, e não meras atividades que mecânicas de memorização de conceitos e formulas, que passam o ano letivo somente fazendo cópias e reproduzindo conteúdos prontos e fragmentados descontextualizado com as questões sociais e cultural do aluno.

7. CONSIDERAÇÕES PROVISÓRIAS

A leitura é fundamental na vida de cada indivíduo, através dela se aprende a ter conhecimento, novas perspectivas, novos entendimentos de mundo e de ser, porém é vista como algo estabelecido pelo sistema educacional, que só existe dentro das instituições escolares e assim se torna cansativo. Em virtude dessa necessidade, criar projetos em bibliotecas que proporcionem o espaço adequado para o incentivo à leitura é primordial. O projeto de incentivo a leitura é de fato imprescindível em uma biblioteca escolar, para que haja um desenvolvimento, no que se diz respeito ao aprendizado dos alunos, e como trabalhar

com isso desde as séries iniciais faz realmente diferença.

A Biblioteca da EMEIEF Augusto Bernardino de Sousa após sua reestruturação tornou-se uma biblioteca ativa, bastante visitada pelos discentes além a interação do corpo docente com a biblioteca, conseguindo assim a união que se via necessária para beneficiar os alunos. A criação do projeto de incentivo a leitura “Biblioteca escolar como ambiente de incentivo a leitura – ler é viajar no mundo da imaginação”, conseguiu não somente estimular nos alunos o hábito da leitura, mas trouxe para esta empreitada os educadores da instituição, levando o projeto além das paredes da escola, conquistando também os pais, trazendo desta forma a proximidade das famílias.

Mostrando que saber ler vai além dos muros da escola. Através deste trabalho foi possível ver de maneira clara, a real importância desse manter a cada ano um projeto de incentivo a leitura, é visível que a dedicação do profissional se torna imprescindível. Assim, os obstáculos, que vierem a aparecer, serão sabiamente ultrapassados, trazendo resultados significativos, capazes até de mudar vidas através da leitura.

O trabalho pedagógico tanto do professor como da escola deve ser trabalhado em conjunto a fim de possibilitar um espaço de interação com o mundo da leitura. Formando leitores críticos e autônomos. O educador deve desenvolver uma prática de estimular o prazer pela a leitura é o domínio da escrita, levando em consideração os níveis de aprendizagem de cada indivíduo que faz parte do ambiente escolar.

Concluimos este estudo, o trabalho do professor proporcionar às crianças e os adolescentes um convívio estimulante com a leitura, assim como possibilitar que esta cumpra o seu papel, que é o de ampliar, pela leitura da palavra, a leitura do mundo através de textos e obras literários. O preparam para eventuais práticas linguísticas, mas também ampliam sua compreensão da realidade, apontando-lhe formas concretas de participação social como cidadão.

8.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MORAES, Fabiano; VALADARES, Eduardo; AMORIM, Marcela Mendonça. **Alfabetizar letrando na biblioteca escolar**. São Paulo: Cortez, 2016.

ROSA, S. C. **Leitura**: uma porta aberta na formação do cidadão. Artigo apresentado as

Faculdades Jorge Amado - FJA. Em junho de 2005. Disponível em: Acesso em:

MARTINS, M. H. **O que é Leitura**. São Paulo: Brasiliense, 1982. Disponível em: Acesso em:
05 jul. 2013.14 jun. 2013.

_____ **Possíveis contribuições dos bibliotecários à dinamização da leitura no Brasil**.
[Florianópolis], 1988. (paper de palestra proferida no Encontro de Bibliotecários das Regiões
Sudeste e Sul, promovido pela Coordenadoria de Desenvolvimento Técnico do SESC/DN).